



# Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano IV N.º 73 11 de julho de 2011

## UGT realiza seu 2º Congresso Nacional

Aproxima-se a realização do 2º Congresso Nacional da UGT. A terceira maior central sindical brasileira vai reunir seus delegados nos próximos dias 14, 15 e 16 de julho, em São Paulo, para consolidar a sua atuação em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil.



Para **Ricardo Patah, presidente nacional da entidade**, “a partir do 2º Congresso, a UGT sairá renovada e muito mais forte. Plural, independente e preparada para os processos democráticos que permitem à classe trabalhadora brasileira defender suas legítimas demandas sociais a favor do Brasil”.

**Patah** deseja um Brasil renovado com “mais justiça social, mais distribuição de renda e, principalmente, de oportunidades para cada um de seus cidadãos, independentemente da raça, da região, da classe social.”

Para **Moacyr Pereira, secretário nacional de finanças da UGT**, “o Congresso, além de ser uma referência da consolidação da UGT, nos permitirá uniformizar nossa mobilização para o Brasil todo. A bandeira das 40 horas semanais, sem redução dos salários, é nacional e precisaremos usar todos os recursos que temos para pressionar os deputados federais e senadores nos seus Estados de origem. Da mesma maneira adotaremos esta estratégia para fazer avançar nossa verdadeira batalha contra o Fator Previdenciário.”

“O 2º Congresso da UGT é o momento de consolidação do processo de unidade que deu origem à central”, argumenta **Larte Teixeira da Costa**. “Hoje, a UGT é uma bandeira de referência entre as centrais sindicais brasileiras, principalmente, quando se avaliam os critérios de independência e a prática de democracia interna, ele completa”.

Para **Valdir Vicente** “a UGT avançará para interferir, diretamente, nos principais problemas nacionais, estaduais e municipais. Priorizar as ações em torno dos investimentos diretos em Educação. Enfrentar, com determinação, a precariedade da Saúde Pública.”

**Valdir Vicente**, recém eleito para a Secretaria Geral da Coordenadora de Centrais Sindicais do Mercosul, destaca o cenário internacional, “onde temos que ampliar ainda mais a presença da UGT junto às centrais sindicais européias e asiáticas, criando um intercâmbio de lideranças e uma troca acirrada de conhecimentos.” Para ele o Mercosul, “onde avançamos bastante, deve servir de referência para as demais regiões do planeta”.

“A **UGT** se mobiliza em torno do seu 2º Congresso para fazer avançar sua organização interna e sua mobilização social para ajudar as organizações democráticas da Nação a acumular forças para promover revisões constitucionais que só serão bem sucedidas se forem respaldadas por um amplo movimento de apoio da sociedade” completa Patah.

## Valdir Vicente toma posse como Secretário Geral da CCSCS

Na sede nacional da **Central Nacional de Trabalhadores (CNT)** do Paraguai, o argentino Adolfo Aguirre da CTA na Argentina, passou o cargo de secretário-geral da **Coordenadora de Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS)** para o brasileiro **Valdir Vicente de Barros**, da UGT.

Aguirre lembrou que em seu período de mandato (julho 2009 a julho de 2011) aderiram à CCSCS "duas novas centrais sindicais, a CAT do Chile e a CTB do Brasil e hoje nós somos 13 centrais" e enfatizou a "unidade que vai além discussões e das posições individuais, e por isso estou feliz com esta unidade."

O dirigente enfatizou que "o ciclo político na região passa por um bom momento e precisamos aprofundar as mudanças e intervir nas questões sociais, trabalhistas e políticos, e colocar mais quadros políticos na integração."

Finalmente, ele destacou a chegada de **Valdir** como "muito interessante" porque é "um companheiro, não só com o conhecimento sobre o assunto, mas também pela sua firmeza e vontade, para uma coordenação que não é fácil" e disse-lhe que "aqui terá sempre um companheiro que irá acompanhá-lo para o que você necessite."

**Valdir** disse em seguida que "um coordenador deve funcionar para todas as centrais, todas são iguais, todas têm os mesmos direitos e todas têm o mesmo poder, e conto com a colaboração de todas."

Ele conclamou por uma ação para "expandir as opções de financiamento que a Coordenadoria tem para poder crescer", acrescentando: "esta é uma coordenação política e a política não se faz sem dinheiro."

Ele finalizou dizendo "queremos trabalhar juntos, por isso queremos ter a **Comissão das Mulheres** trabalhando conosco, isso faz parte do discurso da inclusão social, que por vezes não é praticado."

"Nosso discurso é de esperança e da certeza que posso contar com os companheiros e companheiras," terminou Valdir com aplausos da platéia. (*Imprensa CCSCS*)



### Homenagem a duas lutadoras

Em seu primeiro ato como secretário geral da CCSCS, **Valdir** entregou duas placas de homenagem e reconhecimento ao trabalho de duas lutadoras em favor dos direitos humanos. A primeira foi a **Sara Mendes**, sobrevivente dos massacres ocorridos no Uruguai nos tempos da ditadura naquele país, massacre conhecido como o dos "Talleres Orletí".



Seguiu-se a entrega de uma outra placa da Coordenadora à **Estela Carlota**, presidente da Associação "**Abuelas de Mayo**", em referência às passeatas que as mães dos presos políticos na Argentina realizavam na famosa Plaza de Mayo.

Carlota contou um pouco da luta destas mães e avós para reaverem seus netos que foram tirados das mãos de seus pais, e entregues para adoção em diversas partes da América e do mundo, e lembrou algumas histórias (são 104 crianças recuperadas até o momento) de reencontros dessas crianças, hoje adultas, com suas famílias biológicas.

## Aumento de salário não causa inflação

A **União Geral dos Trabalhadores** repudia as propostas do Banco Central do Brasil que pretendem desestimular as lutas dos trabalhadores por melhores salários em nome do combate à inflação.

O presidente do Banco Central, **Alexandre Tombini**, disse na terça-feira (05/07), no Senado, que os “participantes” de negociações salariais no segundo semestre deveriam “olhar mais para frente do que para trás”. Para ele, o retrovisor seria um mau conselheiro para trabalhadores e empresários a respeito de uma inflação que já está “claramente” em queda.

O raciocínio tenta desestimular trabalhadores de lutar por reajustes nas negociações que vão se acumular até o fim do ano.

Como mostrou em seu último relatório trimestral de inflação, o BC acredita que salário seria hoje um elemento inflacionário no Brasil. **“Um risco muito importante”** para os preços, nas palavras do documento.



Esse último relatório trimestral foi divulgado no final de junho e nele o BC deixa claro sua posição e classifica o salário dos trabalhadores como “um risco muito importante para a dinâmica dos preços” nos próximos meses.

No documento, a diretoria do BC diz que os salários preocupam porque haverá muitas negociações de reajustes no segundo semestre, momento em que a inflação, no acumulado em doze meses, estará acima do limite máximo autoimposto pelo governo. E numa colocação muito preocupante diz que **a correção prevista do salário mínimo para os próximos anos pode ter impacto nos preços.**

Também preocupante para a UGT é a tentativa de responsabilizar os **salários do setor de serviços como os vilões da inflação.** A UGT, uma central com bastante representatividade desse setor, entende que os salários brasileiros são ínfimos comparados aos lucros dos patrões e vai continuar lutando pela sua melhoria nas próximas campanhas salariais.

## UGT e centrais promovem passeata em Brasília

Uma passeata organizada pela **União Geral dos Trabalhadores** com as demais centrais sindicais (Força, CGTB, CTB e Nova Central) reivindicando redução da jornada de trabalho, de 44 horas para 40 horas semanais, e o fim do fator previdenciário reuniu nesta quarta-feira, 06 de julho, milhares de pessoas na Esplanada dos Ministérios.

Os manifestantes saíram da Catedral de Brasília e seguiram através do Eixo Monumental até o prédio anexo da Câmara dos Deputados. Eles ocuparam duas das seis faixas de uma das principais vias de Brasília. Para garantir os direitos dos trabalhadores, em agosto uma nova manifestação será feita em São Paulo, no dia 03, no Estádio do Pacaembu.

A manifestação tem por objetivo pressionar os parlamentares para que apressem a tramitação do projeto que trata da diminuição da jornada de trabalho, que se “arrasta” há cerca de 20 anos no Congresso Nacional.

### Seminário sobre Medicina e Segurança do Trabalho

Diretores e funcionários dos sindicatos filiados à Fethesp estiveram reunidos nos dias 29, 30 de junho e 1º de julho para participar da segunda edição do Seminário sobre Medicina e Segurança do Trabalho. O evento aconteceu na Colônia de Férias da entidade, na Praia Grande/SP, com a presença expressiva de alunos. Na ocasião, os participantes acompanharam explicações e atividades dinâmicas coordenadas por **Hugo Rodrigues de Oliveira** e **Rosinaldo Leão**, ambos da empresa especializada em Segurança do Trabalho, SGI.

No primeiro dia do evento, o **Secretário Geral da UGT – União Geral dos Trabalhadores, Francisco Canindé Pegado** participou da abertura solene do seminário. Em seu discurso, o secretário parabenizou a iniciativa do presidente da federação, Rogério Gomes, de orientar todos os sindicatos no quesito segurança no ambiente de trabalho.

“A luta por melhores condições na jornada de trabalho é de todos nós. Precisamos estar juntos na redução dos números de acidentes causados no dia a dia de milhares de trabalhadores”, ressaltou **Canindé Pegado**.



### Apoio à Luta dos Trabalhadores da Deutsche Telekom



O Conselho de Enlace da **UNI Sindicato Global** no Brasil, do qual a **União Geral dos Trabalhadores** faz parte, realizou na manhã de terça-feira, dia 28, uma manifestação em frente ao Consulado Geral da Alemanha, em São Paulo.

O protesto teve como objetivo apoiar a campanha **We Expect Better** (Esperamos mais) da **UNI Américas**, que luta contra as violações dos direitos dos trabalhadores e pressões antissindicais com foco na empresa alemã Deutsche Telekom e T-Mobile.

O ato público também contou com a participação e apoio do Sintetel, que entregou uma carta de repúdio ao cônsul Mathias Von Kummer, do Sindicato dos Comerciantes de São Paulo, do Sindicato dos Bancários e do STIG (Sindicato dos Gráficos).

### Anuário das Mulheres Brasileiras

Na última segunda-feira (04), a Coordenadora do Coletivo de Gênero da União Geral dos Trabalhadores - UGT, Cássia Buffeli, participou do lançamento do primeiro **Anuário das Mulheres Brasileiras** realizado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) e o **Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE)**.



Anuário apresenta a realidade da mulher, reunindo informações sobre os diferentes espaços e atividades da sociedade, seja no mercado de trabalho formal e não formal, no interior das famílias, nos afazeres domésticos, no campo educacional, na saúde e nos espaços de poder. O estudo traz as principais estatísticas e informações com o objetivo de subsidiar e orientar a aplicação das políticas de erradicação das desigualdades de gênero.



**O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.**

A **UGT** é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

**Diretor de Comunicação da UGT: Marcos Afonso de Oliveira**

**Jornalista Responsável: Mauro Ramos**